

CONSTRUIR O FUTURO COM AS PESSOAS

2025



JOSÉ DE MELLO

Uma imagem feita de muitas

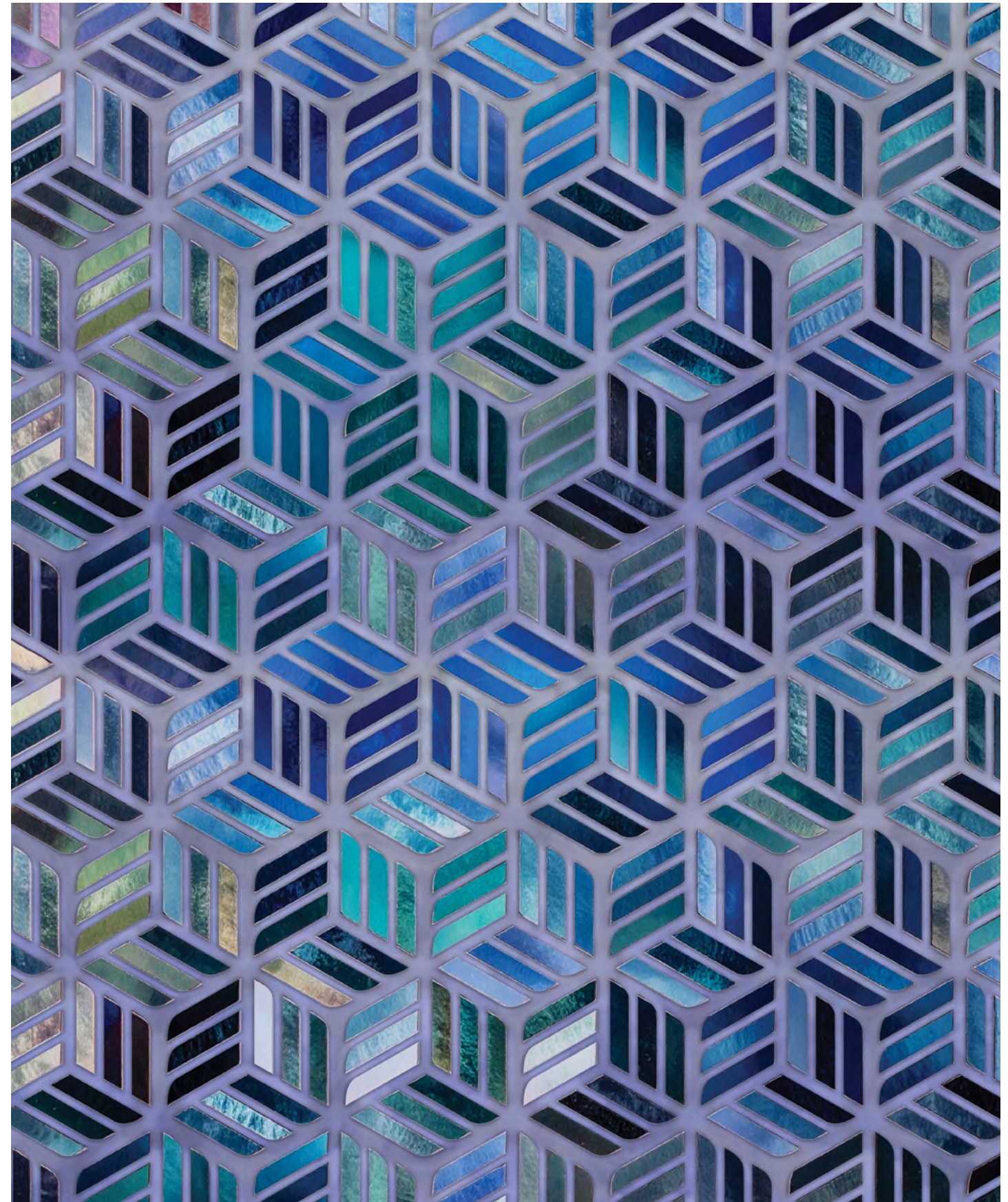
Olhe-se com atenção. Esta representação é, ao mesmo tempo, uma só imagem e um conjunto de imagens. O símbolo do Grupo José de Mello multiplica-se, encaixa-se, organiza-se — e do encontro de muitas peças nasce um todo coerente. É assim que o Grupo se vê: uma pluralidade que não dispersa, uma unidade que não uniformiza.

Cada peça desta composição tem a sua tonalidade própria. Há azuis profundos que evocam a permanência, há turquesas que sugerem movimento, há índigos que carregam a memória de mais de cento e vinte e cinco anos. Nenhum tom se repete; todos pertencem à mesma família. E em cada um destes tons está, no fundo, uma pessoa: porque são as pessoas que fazem as empresas e os grupos. **Foram pessoas que construíram o que hoje nos cabe continuar e desenvolver, são pessoas que sustentam o que somos, serão pessoas que escreverão o que ainda está por vir.**

É essa a verdade mais simples e mais exigente desta representação: empresas distintas, projetos em diferentes fases de maturidade, geografias e gerações diversas, culturas e competências que se atravessam, percursos que se cruzam e que, em conjunto, dão forma ao Grupo.

A escolha do azulejo não é decorativa. É uma matriz portuguesa, uma técnica que atravessou séculos sem deixar de ser contemporânea, e que afirma o lugar onde o Grupo se enraíza. Somos um grupo português que projeta Portugal, que cria riqueza em Portugal e que cresce a partir de Portugal — fiel a uma matriz nacional que é, simultaneamente, ponto de partida e horizonte de afirmação. Como num grupo empresarial que se constrói pela soma das suas partes. Como numa identidade que se renova sem perder a sua essência. Como numa empresa familiar que sabe preservar o melhor do seu legado enquanto continua a desenhar o futuro.

Esta representação é, por isso, uma síntese visual do que esta brochura procura contar: que a escala se faz de proximidade, que a solidez se faz de movimento, que o legado, quando é vivo, é sempre uma promessa — e que, no fim, são as pessoas que dão sentido a tudo isto.



Os rostos do crescimento

O que está por trás de 5 mil partos, 3,3 milhões de consultas médicas e 68 mil cirurgias? Quantas horas de análise, alinhamento e coordenação são necessárias para garantir que tantas pessoas continuam a receber cuidados de saúde sem interrupção durante um processo de integração?

O que leva à concretização da maior aquisição da história do setor químico ibérico, mesmo quando os desafios se multiplicam ao longo de dois anos?

Como se transforma um grupo vitivinícola premium, sem perder a identidade que o distingue?

As respostas têm milhares de rostos. Os das pessoas que constituem a diversidade de competências e de talento que distingue o Grupo José de Mello.

Enfermeiros e técnicos operacionais, operadores industriais, e especialistas de IT, médicos e investigadores, gestores de projeto ou enólogos – em diferentes contextos e áreas

de atividade, o talento das nossas pessoas foi o pilar do sucesso, num ano marcado pela expansão dos negócios e por decisões determinantes para o futuro do Grupo.

Equipas que preparam e implementam operações complexas, ao longo de meses, assegurando cada detalhe até à sua concretização.

Foi o caso da aquisição do Grupo HPA Saúde, que exigiu um trabalho prolongado de análise, integração e alinhamento entre organizações, garantindo a continuidade dos cuidados e preparando uma nova etapa na afirmação da CUF.

E também do processo de aquisição da Ercros, conduzido pela Bondalti, que implicou firmeza nos objetivos e intensa articulação de equipas multidisciplinares num contexto exigente para o setor. Uma operação cujo sucesso veio amplificar o alcance europeu da empresa e reforçar a presença internacional do Grupo.



Ou ainda na WineStone, com um ano marcado pela aceleração comercial e pelo desenvolvimento do inovador WineStone Hub, reforçando a integração logística e tecnológica.

Esta evolução materializa-se também na continuidade das operações.

Em fábricas, unidades de saúde e outro tipo de infraestruturas, as equipas asseguraram diariamente que a transformação dos negócios não comprometia a nossa promessa de qualidade, confiança e segurança nos mercados em que operamos.

Igualmente nas áreas de suporte, menos visíveis, onde garantiram a implementação das decisões estratégicas, o planeamento, a coordenação e o acompanhamento contínuo da nossa atividade.

Uma comunidade de milhares de profissionais, incluindo as equipas do Grupo HPA Saúde e da Ercros, que acabam de se juntar a nós para um caminho assente em partilha de conhecimento e valorização mútua.

A natureza familiar do Grupo José de Mello reflete uma lógica de continuidade e responsabilidade intergeracional. Esta base acionista influencia diretamente a forma como a organização atribui prioridade às pessoas, ao seu desenvolvimento e integração numa lógica duradoura.

Ao longo de mais de 125 anos, o Grupo consolidou uma cultura assente no desenvolvimento humano, na competência, na inovação e na integridade, valores que se refletem na forma como as equipas trabalham, colaboram e enfrentam novos desafios.

É esta cultura de pessoas que sustenta a evolução do Grupo.

que diao sentido





Vasco de Mello  Presidente do Conselho de Administração

Perante um ano de extraordinárias mudanças e profunda transformação à escala mundial, como foi o de 2025, nenhum balanço ficará completo sem uma reflexão em torno da relevância e da perenidade dos modelos empresariais estáveis, como é o Grupo José de Mello.

Em 2025, a fragmentação da economia global intensificou-se e ganhou um cunho cada vez mais estrutural, conduzindo as empresas a uma redefinição de prioridades, com a resiliência e a capacidade de execução a assumirem-se, cada vez mais, como métricas fundamentais do sucesso.

Na Europa, em particular, assistimos a um momento de clarividência estratégica, com o reconhecimento de que

a competitividade, assente em escala, investimento produtivo e capacidade industrial, é um pilar incontornável da sustentabilidade de todo o continente.

Esta agenda trouxe para a ordem do dia a consolidação e a necessidade de criação de empresas com dimensão e relevância transfronteiriça, de forma a sustentar a influência europeia e a sua autonomia num mundo multipolar e em acelerada mutação.

Para o nosso Grupo, este não é um panorama desconhecido; bem pelo contrário, enforma um contexto que reafirma a validade dos valores que nos guiam há mais de 125 anos. **Para a José de Mello, ser um acionista de referência significa investir em ciclos longos, com a disciplina financeira para atravessar períodos de incerteza e a agilidade necessária para concretizar operações transformacionais quando o mercado o exige.**

Neste quadro, os resultados do exercício do Grupo José de Mello vão além do reflexo da sua solidez, constituindo, antes de mais, a validação de uma forma de estar nos negócios: a de um acionista ativo e de longo prazo, que não se retrai perante a volatilidade, mas que nela encontra o espaço para reforçar a sua dimensão e a sua competitividade.

Em 2025, o Grupo deu passos decisivos nesta direção, como o confirma a expansão que lançámos ao longo do período, num sinal claro da nossa capacidade de transformar plataformas líderes em ativos de escala ibérica e com alcance europeu.

Quando olhamos para o sucesso da operação de Oferta Pública de Aquisição da Bondalti sobre a Ercros, em Espanha, ou para o reforço estratégico da rede CUF através da aquisição do Grupo HPA Saúde, não estamos apenas a falar de crescimento de perímetro, mas também da construção de uma base com massa crítica para competir

ao mais alto nível na Península Ibérica, garantindo que as nossas empresas são protagonistas e não meros espectadores da consolidação dos seus setores.

Este modelo de negócio permite-nos ser um motor real de modernização para Portugal, com investimento firme e estruturado em áreas essenciais, assegurando que o País dispõe de infraestruturas e serviços de última geração.

O nosso compromisso com o investimento produtivo e com a criação de emprego qualificado é uma tradução direta do conceito de responsabilidade social e económica que nos move. Em alinhamento pleno e consciente com o Propósito corporativo, colocamos o nosso legado de excelência, empreendedorismo e talento ao serviço da prosperidade e do desenvolvimento sustentável a partir de Portugal.

Encaramos o rigor do modelo de governação, a prudência na estrutura de capitais e o compromisso com a descarbonização das operações como o garante de que esse legado expresso no nosso Propósito permanece vivo – e relevante – para as próximas gerações.

Esta visão de crescimento é indissociável dos Valores que nos guiam – Desenvolvimento Humano, Inovação, Competência e Integridade - e da profunda convicção de que a verdadeira sustentabilidade é aquela que se materializa no desenvolvimento das Pessoas.

Reconhecemos, por isso, os colaboradores como o nosso principal ativo; o seu talento e dedicação constituem, ano após ano, o fator determinante para a solidez e resiliência que temos vindo a demonstrar. O seu empenho e perseverança, nomeadamente em tempos tão desafiadores como estes que atravessamos, dignificam a nossa cultura de excelência.

Vivemos os nossos Valores também quando dedicamos especial atenção à responsabilidade social, que se encontra vertida na nossa Estratégia de Investimento de Impacto, com foco prioritário nas áreas da Educação e do Empreendedorismo.

Em 2025, o investimento de impacto do Grupo rondou os 3 milhões de euros, refletindo um compromisso continuado com a transformação do País.

O papel da nossa liderança foi, neste ano, testado pela exigência de um contexto global complexo, mas foi também premiado pelo reconhecimento público, de que é exemplo a homenagem ao legado de José Manuel de Mello pelo Município de Lisboa. São marcos que nos orgulham, mas que, sobretudo, nos recordam dessa responsabilidade de continuar a cultivar o talento e o empreendedorismo a partir de Portugal.

O percurso de 2025 colocou em evidência o nosso valor estratégico distintivo. Ao combinar a estabilidade da permanência acionista com a prudência financeira e uma constante capacidade de transformação, o Grupo José de Mello assegura não apenas a resiliência perante a instabilidade, mas também a liderança necessária para continuar a construir um futuro de progresso e importância estratégica europeia com matriz portuguesa.



Salvador de Mello

 Presidente da Comissão Executiva

A história recente dificilmente encontrará registo de tempos tão complexos como aqueles que estamos a viver em todo o mundo, colocando à prova a capacidade de superação das famílias, das empresas e dos países.

A minha primeira palavra dirige-se, por isso, às equipas do Grupo José de Mello, saudando a sua dedicação, resiliência e rigor num ano tão exigente como foi o de 2025 e, sabemo-lo já, como está a ser o de 2026.

Felicitó também o seu inconformismo e a capacidade de manter o foco na estratégia e nos objetivos de longo prazo, que nos permitiram, coletivamente, manter o rumo do nosso crescimento.

Apesar da conjuntura e de impactos recorrentes e não recorrentes, o rigor na gestão permitiu preservar a rentabilidade operacional, com um EBITDA consolidado de 199 milhões de euros e uma margem EBITDA de 13,9%, num exercício em que o resultado líquido se situou nos 46,4 milhões de euros e o investimento global – incluindo

as nossas participadas Bondalti, Brisa, CUF e WineStone – atingiu 360 milhões de euros, aproximadamente mais 100 milhões de euros do que em 2024.

Demonstrámos a agilidade necessária para absorver impactos e, simultaneamente, preparámos as bases para um desenvolvimento competitivo e, portanto, sustentável.

Na Bondalti, essa capacidade revelou-se no sucesso da Oferta Pública de Aquisição sobre a Ercros, cuja primeira etapa foi concluída já em 2026, com uma aceitação superior a 77%. Esta operação torna mais robusta a escala industrial da empresa no espaço ibérico e materializa a estratégia de expansão internacional do Grupo José de Mello.

Este foi, simultaneamente, um ano marcado pela realização da maior paragem de manutenção programada da história do site de Estarreja, que permitiu reforçar a fiabilidade técnica e a eficiência operacional. Esta intervenção foi acompanhada por um forte investimento, de cerca de 51 milhões de euros, que incluiu a reconversão tecnológica dos eletrolisadores de salmoura e o desenvolvimento de projetos de produção e armazenamento de energia renovável.

Apesar deste contexto exigente, marcado pela paragem e pelos seus impactos negativos nos volumes de produção, bem como por um enquadramento particularmente adverso para o setor químico europeu, a Bondalti manteve uma situação económico-financeira sólida, evidenciando a sua resiliência e vantagens competitivas. É esta base que sustenta não apenas o crescimento futuro, mas também a capacidade de conduzir o processo de transformação necessário na Ercros, face aos desafios que esta enfrenta.

Na CUF, as concretizações alcançadas confirmam a nossa posição como o principal prestador de cuidados de saúde em Portugal. A aquisição do Grupo HPA Saúde, já em 2026, representa um passo determinante na cobertura cada vez mais abrangente do nosso território. Este grupo junta-se a uma rede em crescimento que contará ainda com o hospital CUF Leiria, com abertura faseada em 2026, e os novos hospitais CUF Barreiro, Braga e Covilhã, com aberturas previstas em 2028 e 2029.

As novas clínicas em Mafra e no Barreiro, assim como a reformulação e abertura dos Centros de Saúde CUF, no

seguimento da aquisição da miMed em 2024, a par da integração das residências seniores, refletem uma visão de acompanhamento duradouro e com proximidade da população, garantindo qualidade e acessibilidade num setor em mutação, incluindo do ponto de vista demográfico.

A celebração dos 80 anos, que assinalámos em 2025, não foi apenas um momento de olhar para o passado, mas também de projetar o futuro. A criação da Fundação CUF, orientada para a promoção da saúde, do bem-estar e da investigação científica, e o lançamento da Unidade do Sobrevivente de Cancro vinculam esta evolução, afirmando uma atuação que procura articular a capacidade assistencial com uma responsabilidade institucional mais ampla.

Na Brisa, 2025 ficou marcado por uma evolução robusta do tráfego e pelo reforço da estratégia de mobilidade, com destaque para o aumento da participação na Via Verde, agora integralmente detida pela empresa, e para a aquisição da Axxés - uma empresa de cobrança eletrónica para veículos pesados - com presença internacional.

Também na WineStone, o exercício de 2025 foi de transformação relevante, tendo passado de uma etapa de integração de ativos para uma fase de aceleração comercial e de gestão logística e tecnológica integrada, nomeadamente através do WineStone Hub, em Vendas Novas, reforçando a eficiência das operações, a capacidade de escala e a projeção internacional das marcas.

A Lifthium Energy, por seu lado, prosseguiu o seu percurso de maturação e validação tecnológica, mantendo o foco na construção da fábrica de demonstração, cuja conclusão está prevista para agosto, e na procura de parceiros para o projeto.

Retomo o elemento inicial desta mensagem para pontuar o fator diferenciador desta jornada de crescimento do Grupo José de Mello: a capacidade de execução manifestada em 2025 só foi possível graças à competência e ao compromisso de todos os profissionais envolvidos na atividade do Grupo, incluindo os da Ercros e do Grupo HPA Saúde, que estamos a acolher.

A inovação, neste contexto, representa uma ferramenta de gestão transversal, unindo a José de Mello e as suas empresas numa cultura aberta e colaborativa, com vista

a adotar novas soluções, antecipar as grandes tendências globais e mapear as oportunidades que vão moldar a próxima década. Este esforço é acompanhado pelo investimento na inovação aplicada, incluindo a utilização de IA em diferentes áreas de atividade, contribuindo para um melhor serviço ao cliente e a melhoria do desempenho operacional.

Em paralelo, temos vindo a consolidar a nossa ligação aos ecossistemas de inovação, nomeadamente através do programa GROW, que ultrapassou em 2025 a marca de 100 pilotos realizados, a par do aumento da participação nos fundos portugueses onde já detínhamos presença e do estabelecimento de novas parcerias com fundos internacionais, nomeadamente em Espanha e no Reino Unido. Esta abordagem permite reforçar o conhecimento de novos setores e fortalecer a capacidade de antecipação em setores que atravessam uma profunda transformação.

Reforçámos também a aposta na gestão de talento, procurando capacitar as nossas Pessoas para responder a um contexto de crescente incerteza e ambiguidade. É neste enquadramento que a vivência dos nossos Valores - o Desenvolvimento Humano, a Inovação, a Competência e a Integridade - deve sair reforçada e que a cultura de Grupo e a capacidade de liderança são ainda mais relevantes.

O ano de 2025 confirma o nosso foco nas prioridades estratégicas e a capacidade coletiva de as executar. Em 2026, estamos empenhados na integração plena das recentes aquisições, assegurando sinergias, excelência operacional e a partilha de conhecimento entre equipas altamente qualificadas.

O Grupo José de Mello é hoje maior, mais ágil e fortemente empenhado na inovação e na criação de valor, com uma matriz cada vez mais internacional. É sobre esta base que estamos a construir a nossa expansão.

Valor partilhado

O envolvimento com a comunidade reflete a forma como o Grupo José de Mello entende o seu papel na sociedade.

Em 2025, esse compromisso mobilizou um investimento de três milhões de euros em iniciativas ligadas à educação, saúde, inovação e apoio social, traduzindo uma intervenção concreta nas áreas em que o Grupo pode gerar maior valor para a sociedade.

Vamos além do apoio financeiro e promovemos parcerias estruturantes com impacto direto nas pessoas. É o caso do Teach For Portugal, que chegou a 13 mil alunos em 98 agrupamentos de escolas, ou do TUMO Lisboa, que capacitou mil jovens em tecnologia e criatividade.

Esta atuação estende-se também à saúde, com perto de 4500 horas de literacia gratuita promovidas pela CUF e a iniciativas de proximidade com as comunidades, como

o programa Together Matters, da Bondalti, centrado em áreas como educação, empreendedorismo, cidadania e apoio a populações vulneráveis.

A solidariedade ativa das nossas equipas mobilizou perto de 3300 horas ao voluntariado em 2025.

Esta ligação à sociedade prolonga-se na ação da Fundação Amélia de Mello, que continuou a premiar a excelência e a investigação através das Bolsas D. Manuel de Mello e Jorge de Mello, num investimento de 300 mil euros dedicado a impulsionar o talento e o conhecimento científico em Portugal.

Esta é uma forma de estar que acompanha o Grupo desde a sua origem e que se reflete na forma como procuramos contribuir para o desenvolvimento das pessoas e do País.



Crescer com propósito

Cultivamos o nosso legado de excelência, empreendedorismo e talento para promover a prosperidade e o desenvolvimento sustentável a partir de Portugal

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Colocamos a dignidade das Pessoas no centro das nossas decisões e contribuimos para o desenvolvimento das suas capacidades, fomentando a autonomia e a aprendizagem contínua

INOVAÇÃO

Fomentamos uma cultura empreendedora e uma mentalidade aberta e curiosa, na procura constante de novas soluções e oportunidades criadoras de valor

COMPETÊNCIA

Incentivamos uma atitude permanente de fazer mais e melhor, através da responsabilidade individual e do trabalho em equipa, ambicionando a excelência e a consistência

INTEGRIDADE

Promovemos um comportamento ético e honesto, criando relações de confiança e lealdade, tratando todos com equidade e verdade

Uma estratégia para a década

A nossa visão para 2021–2030 assenta no crescimento sustentável e na criação de valor através da expansão para novos setores e geografias. Para concretizar esta ambição, seguimos uma política de investimentos estruturada, num modelo comum a todo o Grupo, que permite avaliar e integrar oportunidades com um olhar de longo prazo.

Aproximação ao ecossistema de inovação

Em 2025, demos passos decisivos na ligação ao ecossistema empreendedor e reforçámos a presença em fundos de referência nacionais e internacionais, alargando o nosso alcance em mercados estratégicos como Espanha e Reino Unido. Esta aposta permite-nos acompanhar tendências emergentes e novos modelos de negócio.

A inovação é um instrumento central de transformação do Grupo José de Mello, permitindo antecipar tendências e validar a adoção de soluções em ambiente real através de uma rede global de parcerias.

Foresight estratégico

O Projeto Odisseia foi lançado em 2025 com o objetivo de reforçar a capacidade da José de Mello para explorar novas oportunidades

Programa GROW

Superada a marca histórica de 100 projetos-piloto realizados entre startups e empresas do Grupo, com 21 novos projetos em 2025

Impacto na nova geração

Em parceria com a Unicorn Factory Lisboa, o Grupo envolveu 1.359 estudantes de 105 escolas em programas como a Innovation Summer School e o Future Innovators, gerando 82 novas ideias de negócio

BONDALTI

TOMORROW MATTERS®

Desenvolvimento de soluções de baixo carbono, alinhadas com a transformação do negócio core

Sistema BESS: Implementação do primeiro sistema de armazenamento de energia por baterias de larga escala em Portugal

Implementação do projeto inovador “Ciberresiliência Ibérica em Near Real-Time”, reforçando a segurança tecnológica das operações

cuf

Implementação de Inteligência Artificial aplicada à Imagiologia Clínica, projeto reconhecido nos Portugal Digital Awards 2025 pelo impacto na precisão diagnóstica

Desenvolvimento de pilotos em áreas de fronteira como saúde digital, biotecnologia e medtech através de colaborações com a Unicorn Factory Lisboa e Startup Braga

Renovação da plataforma de ideação Inove+, potenciando o envolvimento direto dos colaboradores na cultura de inovação

WINESTONE GROUP

Utilização de Inteligência Artificial para previsão comercial e algoritmos avançados de gestão no novo WineStone Hub

Criação de um “Cockpit de Operações e Logística”, permitindo uma visão integrada e em tempo real de todo o negócio

Digitalização plena da cadeia de valor com uma plataforma integrada de gestão que acelerou o desenvolvimento colaborativo de novos produtos

No Grupo José de Mello, a sustentabilidade é gerida através de um modelo que concilia os valores e a visão estratégica comum com a autonomia operacional necessária a cada setor de atividade.

A sustentabilidade como meta comum

O conhecimento dos impactos, riscos e oportunidades das plataformas permite à holding acompanhar os seus temas materiais, não tendo, no entanto, intervenção direta sobre estes. A atuação direta da José de Mello restringe-se à sua própria atividade e à definição de princípios gerais de orientação que salvaguardam a resiliência de todo o Grupo.

Em 2025, consolidámos este compromisso com a revisão da Agenda de Sustentabilidade da José de Mello, procurando garantir que, independentemente do setor, a nossa atividade – diretamente na holding e em articulação com as plataformas do Grupo – gera um impacto positivo e duradouro na sociedade.

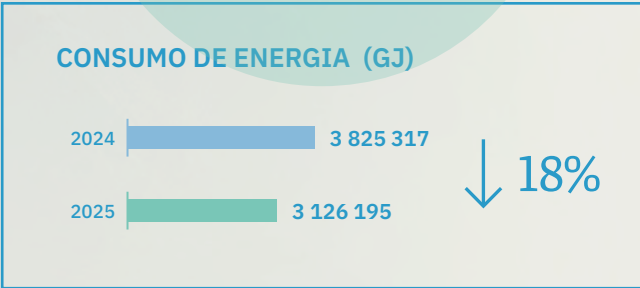
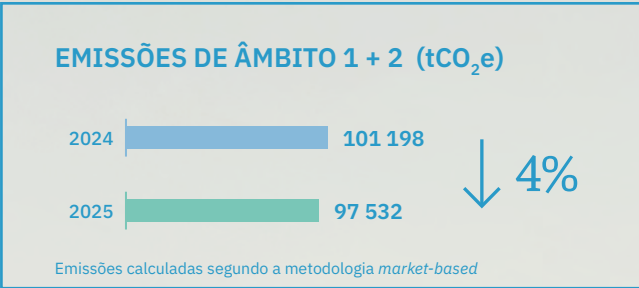
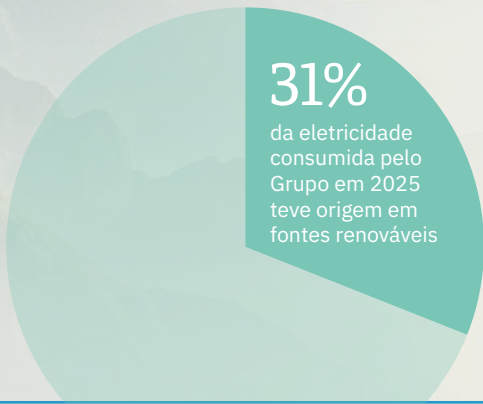


COMPROMISSO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



O caminho da descarbonização

O Grupo José de Mello reconhece as alterações climáticas como um dos principais desafios globais, com impacto direto na resiliência dos seus negócios, na gestão de risco e na criação de valor a longo prazo. Nesse sentido, a dimensão climática e energética integra a estratégia do Grupo.





TOMORROW MATTERS®

Roteiro de descarbonização – meta de 100% de eletricidade renovável até 2030

Central fotovoltaica de 30 MWp no Complexo Químico de Estarreja para autoconsumo

Sistema de armazenamento de energia em baterias (BESS) para aumentar a flexibilidade do consumo energético das unidades industriais



Expansão das unidades fotovoltaicas de autoconsumo (UPAC) – novas unidades no Hospital CUF Porto e na Clínica CUF Montijo, unidade em construção no Hospital CUF Sintra

Plataforma de gestão de energia e água para monitorização e redução de consumos

Otimização dos sistemas de automatização e controlo técnico dos edifícios para aumentar a eficiência energética



Unidade fotovoltaica instalada no Monte da Ravasqueira – em 2025, gerou, em média, 26% da energia consumida pela adega

Projeto-piloto de monitorização de consumos energéticos – WineStone Hub, em Vendas Novas, e datacenter, na sede

Preparação do reforço em energias renováveis – a partir de 2026 implementação de um modelo de comunidade energética no WineStone Hub

Como gerámos valor em 2025



O Grupo José de Mello representa um motor de desenvolvimento do País, fruto da sua atuação e liderança em setores estruturantes. A forma como desenvolve as empresas impacta a evolução desses setores e traduz-se na geração de valor com expressão económica e social alargada, com reflexo na melhoria das condições de vida das pessoas.

Os números de 2025 dizem muito sobre nós, mas dizem ainda mais sobre o que fomos capazes de construir juntos.

PLANETA

98 kt CO ₂ e	3,1 M GJ
emissões de Âmbito 1 e 2 (Market-based)	de energia consumida
3,1 M m ³ de água captada	

PESSOAS

9 268 ¹	76%
colaboradores	mulheres
193 mil	efr
horas de formação	certificação

1 Colaboradores com contratos permanentes e temporários, a tempo integral e parcial
2 Estudo anual de reputação de marca desenvolvido pela consultora OnStrategy em Portugal

BONDALTI

TOMORROW MATTERS®

Indústria química de alcance ibérico e impacto nas cadeias de valor globais.

A Bondalti é o principal grupo privado português do setor da indústria química, com atividades produtivas focadas na cadeia de valor de cloro-álcalis (PCA), no segmento dos químicos inorgânicos, e, no segmento dos químicos orgânicos, na cadeia de valor da anilina e derivados (PAD).

Com presença nacional e internacional, a Bondalti é líder ibérica na produção de cloro e hipoclorito, líder europeia em vendas de anilina e mononitrobenzeno (MNB), bem como um dos principais produtores mundiais não integrados de anilina.

O seu modelo de negócio estende-se, com a Bondalti Water, à conceção de soluções e à execução de projetos e serviços no âmbito do Ciclo Integral da Água, não só no mercado ibérico, mas também internacional.



Maior rede privada de cuidados de saúde em Portugal, centrada na excelência clínica e na vida das Pessoas.

A CUF é líder na prestação privada de cuidados de saúde em Portugal, suportada por uma rede integrada de 44 unidades de saúde, entre hospitais, clínicas e centros de saúde, que assegura proximidade e uma oferta abrangente de serviços ao longo de todo o percurso do doente.

Com uma abordagem centrada nas Pessoas, a CUF responde de forma integrada às necessidades de saúde, sustentada em elevados padrões clínicos e numa organização que articula diferentes níveis de cuidados. Esta oferta é complementada por ferramentas digitais e novas formas de prestação de cuidados que reforçam a acessibilidade e a conveniência para o doente.

Paralelamente, desempenha um papel relevante no desenvolvimento do sistema de saúde em Portugal, através de parcerias com instituições académicas e científicas e do investimento contínuo em ensino, formação e investigação, contribuindo para a evolução da prática clínica e para a qualificação dos profissionais.



56 M€
de EBITDA

16 M€
de resultado líquido

1587 kt
de produtos químicos industriais produzidos

1052 ktCO₂e
emitidas (âmbito 1, 2¹ e 3)

822
colaboradores

53 mil
horas de formação

1,5 M€
investidos na comunidade

162 M€
de EBITDA

51 M€
de resultado líquido

44
hospitais, clínicas e centros de saúde

3,3 M
de consultas

68 mil
cirurgias

4,9 mil
partos

15140
colaboradores²

162 ktCO₂e
emitidas (âmbito 1, 2¹ e 3)

860 mil €
investidos na comunidade

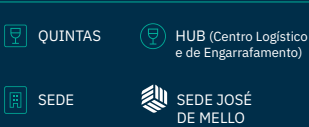
138 mil
horas de formação



Do *terroir* à marca, a valorização das origens e a projeção internacional dos vinhos portugueses.

A WineStone, fundada em 2023, a partir do desempenho da Ravasqueira Vinhos na última década, gere ativos não apenas na região do Alentejo, mas também no Douro, Vinhos Verdes e em Lisboa. Possui um portefólio alargado de marcas, que integra a Ravasqueira, Quinta do Retiro Novo, Krohn, Quinta do Côtto, Paço de Teixeira e Quinta de Pancas.

Com um posicionamento centrado na preservação do património vitivinícola natural e humano do passado, a empresa está atualmente empenhada em executar um plano de desenvolvimento para levar as marcas mais admiradas de Portugal para o mercado global.



2,6 M€
de EBITDA

-0,5 M€
de resultado líquido

1,5 kt
de uva processada

19 kt CO₂e
emitidas
(Âmbito 1, 2¹ e 3)

107
colaboradores

1 Market-based



Referência consolidada em infraestruturas e soluções de mobilidade rodoviária.

A Brisa é um operador de mobilidade com forte experiência nacional e internacional na gestão e operação de infraestruturas rodoviárias. Desempenhou um papel determinante no desenvolvimento, financiamento, construção e operação de uma rede de autoestradas que cobre os principais eixos do território nacional.

Com esta posição, tem vindo a alargar a sua atividade a serviços complementares de mobilidade, destacando-se a Via Verde, bem como outras operações associadas, como a inspeção automóvel e serviços de apoio ao utilizador, reforçando a sua presença ao longo da cadeia de valor da mobilidade.

861 M€
de EBITDA

173 M€
de resultado líquido

1549 km
concessionados

9,4 M km
patrulhados

33
unidades Colibri
Via Verde

2,5 M
inspeções

5,4 M
veículos equipados com
identificadores Via Verde

3567
colaboradores

8 kt CO₂e
emissões
(âmbito 1 e 2¹)

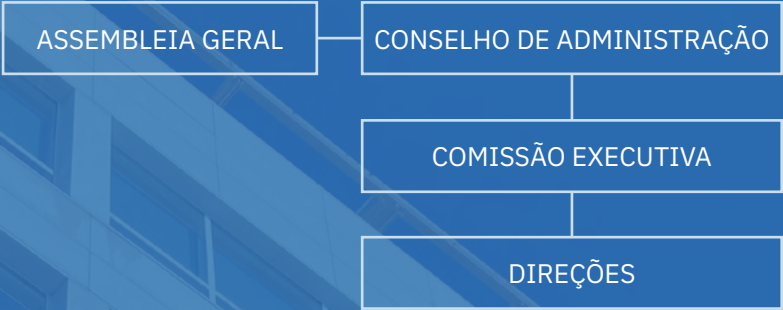
A Brisa não integra o perímetro de consolidação do Grupo José de Mello.

1 Market-based

Liderar com valores

A forma como a José de Mello exerce a função acionista reflete diretamente os valores de transparência, ética e responsabilidade que guiam a sua atuação. Estes princípios orientam a relação com as empresas participadas e enquadram o modelo de governação promovido pelo Grupo.

ESTRUTURA DE GOVERNANCE



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE



Vasco de Mello

VICE-PRESIDENTES



Pedro de Mello



Salvador de Mello

VOGAIS



Gonçalo de Mello



João Azevedo Coutinho



João de Mello



Luís Brito de Goes



Pedro Rocha e Melo



Raúl Galamba de Oliveira



Rui Diniz

INDEPENDENTES



António Horta Osório



Inês Caldeira



Luísa Delgado



Pablo Forero

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE

Salvador Maria Guimarães José de Mello

VOGAIS

João Maria Guimarães José de Mello

João Pedro Stilwell Rocha e Melo

Luís Brito de Goes

Rui Alexandre Pires Diniz

A nossa história

Uma cronologia apresenta datas, mas é o propósito que as une e lhes dá sentido.

A nossa história, de mais de 125 anos, tem um fio condutor que atravessa gerações. Uma matriz portuguesa de empreendedorismo e inovação, de inconformismo e resiliência, com valores que nos fazem olhar o mundo com visão de longo prazo e de desenvolvimento humano.



FUNDAÇÃO

- 1898 Fundação por Alfredo da Silva, ao assumir o estatuto de acionista e líder da CUF
- 1908 Inauguração das primeiras fábricas da CUF, no Barreiro
- 1920 Entrada na Casa José Henriques Totta
- 1927 Criação da Tabaqueira

EXPANSÃO

- 1942 Criação da Companhia de Seguros Império
- 1945 Inauguração do Hospital da CUF (Infante Santo)
- 1961 Fundação da Lisnave
- 1964 Criação da Fundação Amélia de Mello
- 1975 Nacionalização do Grupo CUF, então o maior grupo privado português, com 110 000 empregados representando 5% do PIB nacional



RECONSTRUÇÃO

- 1979 Início da reconstrução do Grupo com a aquisição da Uniteca
- 1988 Constituição da holding José de Mello
- 1991 Criação do Banco Mello
- 1995 Aquisição da União de Bancos e início da PPP no Hospital Fernando Fonseca
- 1992-1997 Aquisições: Império, Soponata e Quimigal
- 1998 Constituição da José de Mello Saúde
- 2000 Fusão do Banco Mello e da seguradora Império com o BCP, o maior banco privado português
- 2001 Entrada na Brisa
Inauguração do Hospital CUF Descobertas

RESILIÊNCIA E RECUPERAÇÃO

- 2004
- 2008 Inauguração do Instituto CUF Porto
- 2009 Início da PPP do futuro Hospital de Braga
Expansão do Pólo Químico de Estarreja
- 2010 Criação do Programa de Voluntariado
- 2011 Início da PPP do Hospital de Vila Franca de Xira
- 2012 OPA sobre a Brisa
- 2017 Criação do programa Grow
- 2018 Negócio dos químicos industriais com nova marca Bondalti e nova fábrica em Espanha
- 2019



AMBIÇÃO E CRESCIMENTO

2020 CUF passa a marca única na saúde

2021 Venda de 40% da Brisa

2022 Alteração na liderança executiva do Grupo, definição do Propósito e de uma estratégia de crescimento

2023 Bondalti apresenta uma nova identidade visual e investe na área de negócio de tratamento de águas

CUF prossegue plano de expansão da sua rede e chega à Ilha de São Miguel, com a aquisição do Hospital Internacional dos Açores, que passa a designar-se Hospital CUF Açores

Criação da WineStone, para gerir ativos no setor dos vinhos

Lançamento da Bondalti Water, com soluções integradas para o setor das águas

2024 Bondalti lança OPA sobre a Ercros, grupo industrial químico líder em Espanha

CUF dá novo passo na expansão da sua cobertura nacional: aquisição do Grupo Arrifana de Sousa (Tâmega e Sousa) e das clínicas miMed (Grande Lisboa); anúncio da construção de novos hospitais em Braga e Barreiro; início do processo de aquisição do Grupo HPA Saúde

Grupo José de Mello recebe o IMD Global Family Business Award 2024, um dos mais prestigiados reconhecimentos mundiais para empresas familiares

2025 Inauguração da Avenida José Manuel de Mello, em Lisboa

José de Mello recebe Prémio Empresa Familiar do Ano da Associação de Empresas Familiares

José de Mello, Bondalti, Brisa e CUF são membros fundadores do Center on Longevity Leadership da Universidade Católica Portuguesa

Há mais de 125 anos que crescemos com as pessoas. É com elas que continuaremos a construir o futuro.

